Inclusão digital é prioridade na educação do Piauíl

por Marcos Prado

A discussão sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação na educação está em pauta no país desde a década de 1980. Mas só recentemente ela foi, de fato, incorporada pelas escolas como ferramentas auxiliares do processo ensino-aprendizagem. É nesse contexto que a inclusão digital ganhou um papel fundamental.

No Piauí, a meta é ousada: fechar 2010 com todas as escolas estaduais conectadas à internet. Segundo a coordenadora de Inclusão Digital Escolar e Comunitária da Secretaria da Educação (Seduc), pensar algo assim há alguns anos seria quase improvável. "Há quatro anos, apenas 58 escolas estaduais tinham laboratórios e apenas algumas estavam conectadas à rede. Hoje, em 458 escolas estaduais existentes no Piauí já são mais de 600 laboratórios e 303 delas estão totalmente conectadas à internet", afirmou.

O investimento no programa de inclusão digital através das escolas públicas por meio do programa Banda Larga nas Escolas, feito em articulação com as companhias de telefonia fixa, foi determinante para reverter o quadro. As empresas assumiram o compromisso de implantar o acesso em cerca de 60 mil escolas públicas em todo o Brasil.

A coordenadora de Inclusão Digital Escolar e Comunitária da Seduc é clara e afirma que fazer essa inclusão nas escolas públicas é uma forma de garantir o futuro da criança, que poderá usar o computador para se comunicar e educar. "Hoje, quase 10 mil alunos são beneficiados com informática e inclusão digital. O desafio agora é, além de universalizar o acesso à conexão, ampliar esse acesso às comunidades. O que queremos é minimizar cada vez mais essa lacuna".

Alunos e professores são capacitados para se tornarem multiplicadores

Dentro desse contexto, só no ano passado, 750 alunos de escolas estaduais do Piauí foram capacitados no projeto Aluno Monitor. Eles aprenderam noções de informática e ajudam outros alunos nos laboratórios. "Eles se tornam multiplicadores e auxiliam os professores dentro das salas de aula", explica.

Nos últimos sete anos, mais de sete mil professores já foram capacitados para atender essa demanda sempre crescente de Inclusão Digital. "A partir desse mês já vamos ter uma nova capacitação. O que queremos é formar pessoal capacitado para atender a meta que é de conectar todas as 828 escolas estaduais (urbanas e rurais) até o final do ano", explicou.

"Com a inclusão digital tanto alunos como professores se tornam mais interessados, melhoram a autoestima, ficam mais empolgados e buscam mais conhecimento. Quando chega o laboratório com internet eles passam a valorizar ainda mais a escola. Outra coisa é a autonomia que eles adquirem e vão sozinhos em busca de mais conhecimento, finaliza a coordenadora de Inclusão Digital Escolar e Comunitária da Seduc.

NEAD convoca para matrícula institucional

por Antônio Alencar

A Coordenação Geral de Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Piauí (Nead/Uespi) convoca todos os selecionados para cursos a serem ministrados, via Plataforma Paulo Freire, na modalidade a distância, que ainda não fizeram a matrícula institucional, que poderão fazê-la até o dia 30 de abril em um dos campi e núcleos da Uespi, para o qual o estudante fora selecionado.

A matrícula institucional será efetivada mediante a apresentação da seguinte relação de documentos com suas respectivas cópias: Cédula de identidade; Cadastro de Pessoa Física (CPF); Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, autenticado pela Secretaria da Educação; Prova de Quitação com o Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos; comprovante de votação da última eleição. Será também obrigatório ao candidato apresentar uma cópia do último contracheque e uma Declaração de Exercício Docente (que pode ser obtida na própria escola em que atua) carimbada pela Secretaria da Educação do Município ou Estado.

"A matrícula não será, em nenhuma hipótese, realizada, sem a apresentação dos documentos exigidos. Caso, por algum motivo, o interessado não possa efetuar a matrícula, poderá fazê-la por terceiro, exigindo-se deste, no caso, procuração, identificação e documentação do outorgante", informa a coordenadora pedagógica do Nead.

Foto: Divulgação